



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

Lei Nº 6.975, de 06/12/07

Processo nº: 49.941

## PROJETO DE LEI Nº 9.799

Autor: ANA TONELLI

Ementa: Denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" área pública da Avenida Nove de Julho, em Vila São Jorge.

Arquive-se.

*Albano*  
Diretor

14/12/2007



<b>Matéria: PL 9.799</b>	<b>Prazos</b>
À Comissão de Justiça e Redação-CJR (RI, art. 216-D, III).	Comissão: 20 dias Relator: 7 dias
<i>Manfredi</i> Diretora Legislativa 03/08/07	<b>QUORUM: ms</b>

<b>Presidente da CJR</b>	<b>Relator</b>
Designo Relator o Vereador: <u>      </u> <i>Manfredi</i> Presidente 03/08/07	Voto: <input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário <i>Manfredi</i> Relator 03/08/07

<b>Outras Comissões</b>	<b>Relator</b>	<b>Voto do Relator</b>
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador:  _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador:  _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador:  _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário  Relator / /



PD 312/2007

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCOLO) 13/JUL/07 09:21 049941

Apresentado.  
Encaminhe-se às seguintes comissões:  
CJR  
Presidente  
17/07/2007

APROVADO  
Presidente  
13/11/2007

**PROJETO DE LEI Nº. 9.799**

(Ana Tonelli)

Denomina "**Praça Jornalista WILSON MARTINS**" área pública da Avenida Nove de Julho, em Vila São Jorge.

Art. 1º. É denominada "**Praça Jornalista WILSON MARTINS**" a área pública "1" localizada na Avenida Nove de Julho, ao lado da Praça Roberto Picchi, em Vila São Jorge, conforme assinalado no croqui integrante desta lei.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

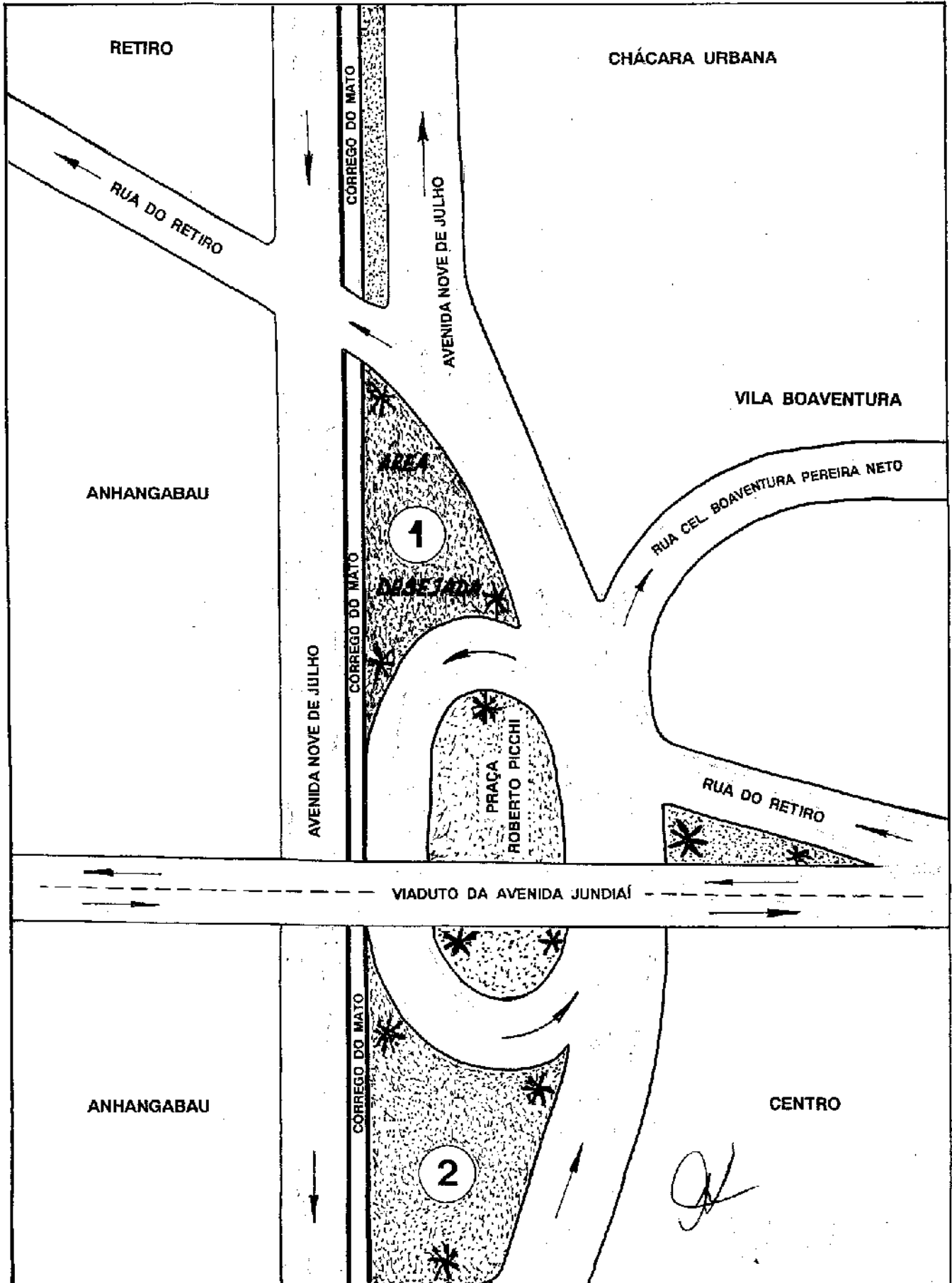
Sala das Sessões, 13/07/2007

  
ANA TONELLI

# CROQUI DE LOCALIZAÇÃO

PROJETO DE LEI - DENOMINAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA  
- AVENIDA NOVE DE JULHO -

AUTORIA: VEREADORA **ANA TONELLI**



SEM ESCALA

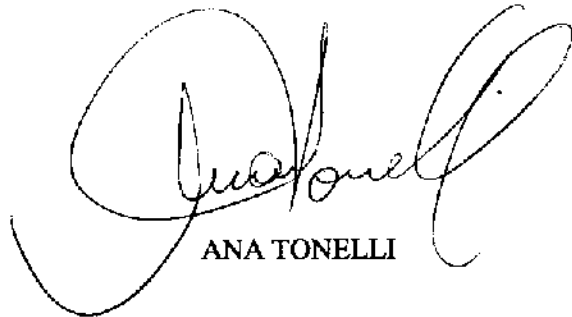


(PL nº. 9.799 - fls. 2)

*Justificativa*

O presente projeto de lei, demais simples em sua formulação, tem como objetivo aquilo que já vem sinteticamente expresso em sua ementa: *Denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" área pública da Avenida Nove de Julho, em Vila São Jorge.*

Portanto, juntando toda a documentação que se mostra necessária a fim de que essa providência chegue a bom termo, buscamos o importante apoio dos nobres Vereadores para a aprovação da iniciativa.



ANA TONELLI

## **DADOS BIOGRÁFICOS**

para instrução de projeto de lei de denominação

**NOME COMPLETO:** WILSON MARTINS

**NASCIMENTO:** data: 14/07/1928 local: Guaranésia Estado: MG

**FALECIMENTO:** data: 06/06/2002 local: Jundiá Estado: SP

**FILIAÇÃO:** Pai: JOÃO MARTINS FILHO  
Mãe: ALVARINA BARBOSA MARTINS

### **Justificativa da homenagem**

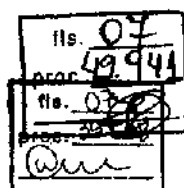
- o documento em anexo justifica plenamente a homenagem pretendida -

### ***Representante da família ou informante:***

**Nome:** WILSON MARTINS JUNIOR (FILHO)

**Endereço:**

**telefone(s):** 4586-1700

D A D O S    B I O G R Á F I C O S

Nome: WILSON MARTINS

Naçimento: 14 de julho de 1928

Local: Guaranésia - MG

Filiação: João Martins Filho (falecido)

Alvarina Barbosa Martins

Irmãos: Walmor, Sônia B. M. Zomignani e Wellington (falecido)

Após completar o curso primário em Minas Gerais, veio para Jundiaí em 1941, fazendo aqui o curso ginásial e o curso de contabilidade, no Ginásio Rosa, formando-se contador numa turma composta, entre outros, por Pedro Fávoro, Francisco Roveri, Nelson Sacabin e Muzaiel Feres Muzaiel. É jornalista profissional desde 1964.

Em 1950, a convite de Tobias Muzaiel, participou de concurso para locutores na Rádio Difusora de Jundiaí e foi aprovado em 1º lugar pela banca examinadora composta pelo Padre Paulo de São Gurgel, jornalistas José Maria do Monte Carmelo e Rubens de Oliveira, e radialistas Vital Gurgel Guedes e Tarcísio Germano de Lemos.

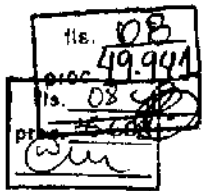
Na Rádio Difusora foi locutor, animador de programas de auditório, locutor-chefe, gerente, comentarista e repórter esportivo e chefe da equipe esportiva até 1981, quando deixou a emissora. Aí, teve o privilégio de trabalhar com colegas que mais tarde se tornariam figuras importantes no cenário das comunicações, como Fábio Perez (da Rede Globo), Luiz Augusto Maltoni (Rádio e TV Bandeirantes), Geraldo Barreto (Rádios Globo e Jovem Pan), Daniel Paulo (Rádios Tupi e Bandeirantes), sem falar em Hélio Luiz, Cícero Henrique, Reynaldo Basile, Luiz Geraldo, José e Antônio Carlos Nacaratto, Fernando Dias, Afonso Pereira, Cassiano da Silva, Francisco Montes, Paes Neto e muitos mais.



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

GABINETE DO PRESIDENTE



Paralelamente à Rádio Difosora, trabalhou no jornal "A Folha", que era da mesma organização, tendo ingressado no "Jornal de Jundiaí" quando este surgiu, em fevereiro de 1965. Aí, foi seu editor de esportes até 1975, quando assumiu o cargo de redator-chefe, que desempenhou até 1983, ano em que se aposentou.

Retornou ao "Jornal de Jundiaí" em janeiro de 1984 e permaneceu até fevereiro de 1985, quando convidado por Tarcísio Germano de Lemos para criar a assessoria de imprensa da Câmara Municipal, aqui permanecendo até hoje.





CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
APRESENTADA À MESA, FUNDADA E  
À CJ E AS LICENCIAMENTOS  
CJR (legislada e enviada)  
Presidente  
02/10/90

CÂMARA MUNICIPAL  
DE JUNDIAÍ

17814 6090 nº750

PROTÓCOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
PROJETO APROVADO.  
Presidente  
02/10/90

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 508

Concede ao Sr. WILSON MARTINS o título de "Cidadão Jundiáense".

Art. 1º É concedido ao Sr. WILSON MARTINS o título de "Cidadão Jundiáense".

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 02.10.90

  
FELISBERTO NEGRI NETO

Justificativa

Conhecido em toda a cidade, o nosso estimado amigo Jornalista WILSON MARTINS já vem há aproximadamente seis anos desenvolvendo suas atividades na Câmara Municipal como Assessor de Comunicação, o que tem feito com elevado brio e capacidade. Nascido em Cuaranésia, no Estado de Minas Gerais, há muito tempo tornou-se um dileto filho de Jundiá, tendo trabalhado por anos na imprensa local, conquistado um largo círculo de amigos. Tudo isso o torna merecedor da presente honraria.

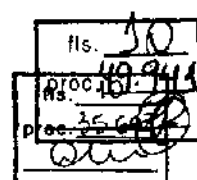




Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

GABINETE DO PRESIDENTE

(Proc. 17.814)



DECRETO LEGISLATIVO Nº 469, DE 04 DE OUTUBRO DE 1990

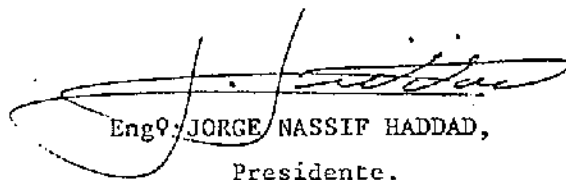
Concede ao Sr. WILSON MARTINS o título de "Cidadão Jundiaíense".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário na Sessão Ordinária de 02 de outubro de 1990, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

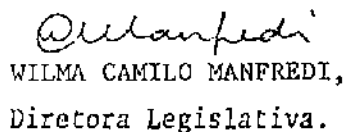
Art. 1º É concedido ao Sr. WILSON MARTINS o título de "Cidadão Jundiaíense".

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de outubro de mil novecentos e noventa (04/10/1990).

  
Engº JORGE NASSIF HADDAD,  
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de outubro de mil novecentos e noventa (04/10/1990).

  
WILMA CAMILO MANFREDI,  
Diretora Legislativa.



fls. 11  
 010041 49 94  
 proc. 35.608  
*[assinatura]*

JORNAL DE JUNDIAÍ - 07 de março de 2002 - página 01 (Cidades)

# Morre o jornalista Wilson Martins

O primeiro editor de esportes do JJ Regional morreu ontem, em casa; o sepultamento será hoje, às 9 horas, no Desterro

Vinicius Moraes

O jornalista Wilson Martins, 73 anos, morreu ontem, às 11 horas, vítima de um infarto, em sua casa, na rua Baronesa do Japi, centro de Jundiaí. O sepultamento está marcado para hoje, às 9 horas, no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

De acordo com Teodora Turrini Martins, esposa de Wilson, a causa da morte não se relaciona com a doença que provocou a amputação de sua perna direita, no ano passado. "Há sete anos o Wilson teve um infarto e conseguiu se recuperar, mas este foi mais violento", lamenta.

Pai de Wilson Martins Júnior, 31 anos, o jornalista por experiência era formado em contabilidade pela Escola Professor Luiz Rosa. Na época escolar formava a turma ao lado de cidadãos como Muzaiel Feres Muzaiel, Nelson Sacabin, Francisco Roveri e Pedro Fávoro.

O ex-prefeito Pedro Fávoro conta que dividiu a turma com Wilson entre 1941 e 1948. "Sempre tivemos uma relação de amizade. Tomamos rumos diferentes na vida. Quando estive na Câmara ele ainda não estava lá. Era impossível não ser amigo do Wilson. A sua morte é realmente uma perda para toda a cidade".

Em 1950, a convite do doutor Tobias Muzaiel, fundador do Jornal de Jundiaí Regional, o jornalista participou do concurso para locutores na Rádio Difusora e ingressou com a aprovação em primeiro lugar. Nessa época dividiu o microfone com os jornalistas José Maria do Monte Carmelo e Rubens de Oliveira; e os radialistas Vital Gurgel Cuedes e Tarcísio Germano de Lemos.

Na Rádio Difusora Wilson foi locutor, animador de



Wilson Martins em 81, quando era redator-chefe do JJ

programas de auditório, locutor-chefe, gerente, comentarista, repórter esportivo e chefe da equipe até 1981. "Sempre tivemos uma boa relação. O Wilson era formado em contabilidade, mas sempre foi jornalista. Ele tinha um condão, que sempre foi a sua grande vantagem: seguiu o próprio caminho. Essa marca o tornou muito querido", garante o fundador da Difusora, doutor Tobias Muzaiel.

O irmão Walmor Barbosa Martins, ex-prefeito de Jundiaí, não esconde a emoção ao falar de Wilson. "É difícil numa hora dessas dizer qualquer palavra. Era o meu irmão mais velho e sempre quis ser radialista e jornalista", lembrou. Além de Walmor, Wilson também era

irmão de Wellington (já falecido) e Sônia.

As 15 horas de ontem Walmor contava os parentes e amigos. Muitos em cidades distantes e outros até em outros Estados e no exterior. "Estou ligando para todo mundo. O Wilson era um aristocrata, agradava a todos. Mesmo sendo de um tempo onde as pessoas começavam a trabalhar cedo para se aposentar logo, ele trabalhou muito, mesmo depois de aposentado".

Quando o Jornal de Jundiaí surgiu, em 1965, Wilson foi o seu primeiro editor de esportes e desempenhou a função até 1975. Foi redator-chefe até 1983, quando se aposentou. Voltou ao JJ em 1984 e ficou por mais um ano. Em 1985 foi convidado por Tarcísio Germano de Lemos para criar a assessoria de imprensa da Câmara Municipal, onde permaneceu até esta semana.

**"Era impossível não ser amigo do Wilson; a sua morte é uma perda para toda a cidade"**



Walmor: "Ele trabalhou muito"



Doutor Tobias: "Muito querido"



Pedro Fávoro: colega de classe

▼ REPERCUSSÃO

## Funcionários da Câmara destacam dinamismo e amizade

Para os funcionários da Câmara Municipal de Jundiá, Wilson Martins era sinônimo de dinamismo e amizade. O diretor financeiro Djair Docanella afirma que o assessor de imprensa da Casa era considerado 'o pai de todo mundo'.

Há 26 anos na Câmara, o diretor, emocionado, lembrou ontem a boa relação existente entre os funcionários. "Ninguém conseguia brigar com ele. Não tenho nem o que falar. O 'seu' Wilson era muito pres-

lativo, queria fazer tudo o que as pessoas pediam."

Sem nunca falar não, o assessor integrava o quadro de funcionários da Casa desde 16 de julho de 1985. "São quase 17 anos de amizade. Vivemos mais tempo no trabalho que em casa. Falávamos de todos os assuntos, inclusive dos nossos próprios problemas. A sua morte é, sim, uma perda para todos, mas mais ainda para a imprensa jundiáense, que tinha nele um ponto de referência."

A última entrevista concedida por Wilson Martins foi publicada no suplemento de 37 anos do Jornal de Jundiá Regional, em 28 de fevereiro deste ano.

Em suas últimas palavras registradas, o jornalista disse ser da época do prelo, a antiga impressora onde o texto era composto letra por letra. "Aquilo era o jornal artesanal, não havia as facilidades de hoje, como agências de notícias, vários carros e telefone."

▼ OPINIÃO

## O homem que não gaguejava no ar

Marco Antônio Sapia

Morreu o homem que cunhou uma frase antológica do jornalismo jundiáense. Morreu Wilson Martins, aquele que um dia, às vésperas de uma decisão importante do Paulista Futebol Clube, anunciou na manchete do Jornal de Jundiá, que todos os canininhos levavam a Jayme Cintra.

No dia 26 de junho do ano passado, Martins concedeu a última entrevista na qual iria falar sobre o problema de saúde que o acometiera, além da vida de jornalista. Apesar de abalado pela amputação da perna direita, Martins continuava bem-humorado. E não perdeu a oportunidade de fazer piadas sobre seu estado. A entrevista foi publicada no

Estilo do dia 15 de julho. Wilson Martins foi um professor de jornalismo. Humilde, não gostava de se vangloriar pelos feitos conseguidos na profissão, como a memorável manchete do Paulista. Muito menos gostava de falar dos furos, alguns nacionais, que

conseguiu dar, como no caso da morte de um papa.

No dia-a-dia, o são-paulino roxo Wilson Martins era um sujeito fenomenal. Jamais se gabou ou tirou vantagens de ser irmão do ex-prefeito Walmar Barbosa Martins. Gustavo de Carnaval é não se furtava de ir aos bailes do Grêmio C.F. Depois do infarto, passou a fazer caminhadas todos os dias na

avenida Nove de Julho, emagrecido vários quilos, ficou em forma, até que a perna direita fraquejou.

Para mim, Wilson Martins sempre foi uma espécie de Nelson Gonçalves do jornalismo. Textos de qualidade inquestionável, ele tinha uma característica, como a do cantor, que sempre me intrigou a gagueira.

Aliás, no começo de profissão, um dia me mandaram falar com Wilson Martins, que trabalhava como assessor de imprensa da Câmara Municipal, para saber o resultado da sessão dos

vereadores daquele dia. Eu, imaturo, não conseguia fazer as perguntas de forma objetiva. E Martins não conseguia me entender. Nervoso, pedi para o assessor me desculpizar e desliguei o telefone. Inventei uma desculpa qualquer para os chefes e a sessão da Câmara não foi publicada no dia seguinte.

No dia 26 de junho do ano passado, em sua casa, na rua Baronesa do Japi, depois de falar sobre os grandes jornalistas de hoje e do passado, depois de analisar a queda e a ascensão do Paulista, tomei coragem e perguntei a Wilson

**"Quando eu pegava no microfone, me transformava; nunca gaguejei no rádio"**

Martins sobre como ele conseguia conciliar a gagueira com o jornalismo radiofônico. E recebi a resposta que queria ouvir: "Quando eu pegava no microfone, me transformava. Nunca gaguejei no rádio"

Marco Antônio Sapia é jornalista e chefe de reportagem do Jornal de Jundiá Regional.

11s. 119 944  
11s. 13 320  
11s. 13 320

# Jornal do Repórter

## Wilson Martins

No espaço que é destinado às nossas críticas e reclamações, também cabe a menção a alguém que deixa saudade. Quem conheceu o jornalista Wilson Martins, que morreu ontem, sabe bem a falta que ele irá fazer, seja como amigo ou como companheiro de trabalho, sempre pronto a atender às nossas inúmeras e constantes solicitações. Para nós, ficará a lembrança de um profissional como poucos. E que sobreviveria, para sempre, o exemplo de vontade, de disposição e de bom humor, que a tanta gente motivou. (FF)

## Wilson Martins

Lamentável a perda do jornalista e assessor da Câmara Municipal de Jundiá, Wilson Martins, que sempre atendeu aos colegas da imprensa com muita boa vontade e paciência. Ele também era sempre muito prestativo e ajudava na pesquisa de vários assuntos para elaboração de matérias. (SS)

## Funcionário exemplar

A notícia do falecimento de "Zezé" Wilson Martins me encheu o peito ontem à tarde. Apesar de não conhecê-lo tanto assim, já que havia trabalhado por muito tempo na área de esportes e só agora quando retornei a cidade, tive a satisfação de conversar com ele algumas vezes na Câmara Municipal, percebi que estava diante de um funcionário com inúmeros serviços prestados à comunidade jundiáense e muito afeito com a imprensa. Jornalista de muita experiência, homem batalhador que conhecia como poucos a história desta cidade, desde o campo político (antigamente era seu setor de trabalho) até mesmo as datas esportivas, acompanhando a história do Paulista FC e o futebol de Jundiá. Outros o pessoal da Câmara ficou sabendo logo pela manhã de que Wilson Martins havia tido um ataque cardíaco, vindo a falecer. Sem dúvida a cidade vive um momento de luto, de reflexão, pois dificilmente alguém vai conseguir ocupar o lugar deixado por este senhor, que prestava um ótimo trabalho de assessoria de imprensa. A figura dele vai deixar saudades em todos os setores desta cidade. Que o Deus o tenha. (JCC)

## O adeus ao Sr. Wilson

É com muito pesar que nós, jornalistas, temos que dizer adeus a um dos profissionais mais competentes que Jundiá conheceu na área jornalística. O Sr. Wilson Martins, que morreu manhã de ontem. O Sr. Wilson pode ser considerado como um capilar para a nova geração do jornalismo, já que mesmo com a saúde debilitada (teve uma das pernas amputadas) ainda trabalhava como assessor de imprensa na Câmara Municipal de Jundiá. Sempre prestativo, ele nunca deixou de passar aos jornalistas, toda o material daquela casa legislativa. Sem falar do amizade com todos. Vá em paz senhor Wilson. Sua missão foi cumprida. (MAN)

## Lorde Wilson

O jornalista Wilson Martins, que ontem foi contratado por Deus, de sua saudade e também como lorde fundamental. Ele mostrou que é possível ser íntegro e jornalista ao mesmo tempo. Sua retidão e seus modos no trato com colegas e colegas sempre me impressionaram. Porém, um lorde íntegro também atenção e educação que dispensava. E isso, que ficou claro, sem prejuízo do texto irreprochável (adjetivo que ele usava de um jeito divertido, quando nos cumprimentava). Detalhada, ensinou gerações de repórteres que passaram pela cobertura da Câmara Municipal, inclusive eu. Além de mostrar como funcionava o Legislativo, dava lições de postura, de comportamento e de jornalismo sério, honesto. Ele gostava de vir à redação, onde nos contava histórias deliciosas das décadas passadas. Wilson era do tempo em que apurar era um verbo mais praticado. Acredito que ele sentia falta dos tempos em que atuava no jornalismo diário. Comentava que não gostaria de se aposentar, mas morrer no exercício da profissão (a qual sua atuação tornou mais nobre). O fato que podemos fazer para homenageá-lo é mostrar que aprendemos alguma coisa. (Neuro Sabona)

## JÁ DÁ SAUDADES

# Jundiá perde o jornalista Wilson Martins

Perto de completar 74 anos, morreu na manhã de ontem o jornalista Wilson Martins. Sepultamento será hoje, às nove horas.



## FALAMOS OS AMIGOS

"Era um jornalista com alma de fidalgo" - disse Wilson Barbosa Martins resumiu o perfil de seu irmão. Por ser mais velho, era o instigador nas reuniões de família, e quando chegava em motivo de festa. "O Wilson tinha um coração bondoso, e nunca tive notícia dele havendo sido preso com alguém", disse Walmor. O advogado e radialista Clecio Henrique, que trabalhou durante quase vinte anos com Wilson Martins, disse que ele foi "um ponto de referência dos radialistas". Clecio lembrou que Wilson procurava saber o que sabia aos seus novos, corrigindo falhas e mostrando novas oportunidades. "Ao longo do convívio com Wilson - disse Clecio - a melhor passagem foi a

Jundiá perdeu na manhã de ontem aquele que à família e os amigos chamavam de "jornalista com alma de fidalgo". As nove horas, quando se preparava para ir à Câmara Municipal, onde era o responsável pela Assessoria de Imprensa, o coração de Wilson Martins não resistiu. Não houve tempo para socorro. Wilson nasceu em Guaxupé, Minas Gerais, no dia 14 de julho de 1928, e era o terceiro de uma família de seis filhos. Suas duas irmãs mais velhas morreram pequenas. Seu irmão caçula, o advogado Wellington Barbosa Martins, morreu há alguns anos. Seu irmão mais novo, Walmor Barbosa Martins, é advogado e foi por duas vezes prefeito de Jundiá. Sua irmã Sônia foi casada com o coronel Edno Zomignani, já falecido. Wilson era casado com Teodora Jurni Martins, e deixou um filho, Wilson Martins Junior. Ao contrário dos irmãos, que seguiram carreira como advogados, Wilson preferiu o jornalismo. Começou no rádio, numa época diferente da atual, onde destacava-se como locutor e comentarista esportivo. Era morador em sua fazenda no bairro de São Paulo, e também era portador da sua imparcialidade nos comentários.

Wilson Martins foi um grande profissional do rádio e do jornalismo, além de um extraordinário e fiel amigo de todos os colegas de profissão. Nunca vi alguém que se queixasse dele, mas sim há depoimentos de muita estima e toda azeitando a sua elegância pessoal e a dignidade que ele dava à sua profissão. Wilson Martins redigia com um português impecável, mas também com um texto simples, de fácil compreensão e de causar grande admiração. Ao mesmo tempo, trabalhava exaustivamente, jamais se incomodando de ser escalado para os horários mais ingratos como o de ter de atravessar a madrugada dentro da redação ou nas oficinas gráficas, dando os últimos retoques na edição que já estava sendo preparada para ser impressa. Uma de suas grandes virtudes foi a humildade. Convenci o trabalho de Wilson Martins desde os tempos em que ele

desenvolveu o radialismo esportivo, mas foi no âmbito do jornalismo que atuamos juntos, por vários anos, durante quase toda a década de 1970. Tenho agradáveis lembranças desse período, quando exercíamos a nossa profissão com enormes dificuldades e estresse. Umas - ante já



Wilson, entrevistando Adenir da Guia, aparece aqui com o também jornalista Aluísio Bastard.

não tínhamos tanto contato, lamentando muito isso, porém Wilson permanecerá sempre muito vivo em minha memória, da mesma forma que dele nunca se esquecerão os que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. (Fábio Barberi, jornalista)

Jorge Haddad, Secretário de Recursos Humanos "Essa qualidade pessoal e profissional será difícil de ser substituída".	Odair Roque, Prefeitura Municipal de Jundiá "Carinho com todas as pessoas, independentemente de conhecê-las ou não".	Walmor Barbosa Martins, irmão "O jornalismo, hoje, perdeu quem combateu o bom combate: Wilson Martins".	Oraci Gotardo, vereador "Grande amigo. Viveu para a família, para o trabalho. Viveu para todos".	Wilson Martins Junior, filho "Grande homem. Todos os caminhos levam a Jaime Cirua, faz para sempre".
Paes Melo, ex-radialista "Perdi meu mestre e meu protetor. Tudo o que fiz, aprendi com ele. Tudo".	Zé Carlos, ex-zagueliro central do Ipiranga "Grande personagem, grande perda. Deixa boas lembranças, muitos amigos".	Djair Bocanella, assessor jurídico da Câmara "É claro que toda jornalista da cidade tem um pouco de Wilson Martins".	Ana Tonelli, presidente da Câmara "Wilson saiu do hospital e disse: Vou dar uma passadinha na Câmara".	Yara Ribelli, diretora da Câmara (Sem palavras)

Wilson Martins trabalhou, nos últimos anos, como assessor de imprensa da Câmara Municipal. Há meses precisou amputar parte da perna, por causa de um problema no osso. Fazia fisioterapia - faltavam 20 sessões - para se submeter à cirurgia cardíaca, pois os últimos exames indicavam que seu coração não era mais o mesmo, estava mais fraco. Era uma unanimidade no meio jornalístico e político. Não sabia dizer não, e recorria facilmente à memória prodigiosa para lembrar fatos, nomes e datas. Não havia repórter que ficasse esperando ou sem resposta. Vivendo no meio político e tendo um irmão duas vezes prefeito, nunca se interessou pela política. Nem quando Walmor foi prefeito, em duas ocasiões, quis trabalhar em algum cargo de confiança na prefeitura. Pescador convicto, costumava brincar entre os amigos que ele tinha as duas ocupações mais difíceis na vida: como jornalista não podia mentir, mas como pescador ficava à vontade para aumentar o tamanho e o peso dos peixes. Wilson Martins está sendo velado no cealão, e seu sepultamento está marcado para às nove horas de hoje, no Cemitério Nossa Senhora do Deserto.



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

fis. 191  
proc. 49.948

Ofício AVT. nº. 10.06.06

Jundiaí, 01 de novembro de 2006.

Exmo. Sr.

Ari Castro Nunes Filho

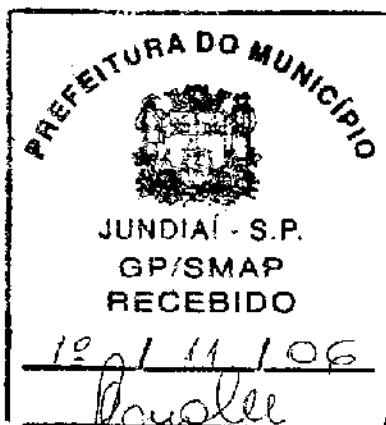
DD. Secretário Municipal de Assuntos Parlamentares

Nesta

*Pelo presente solicito sua deferência junto as Secretarias competentes, no sentido de informar se as áreas 1 e 2, localizadas na Avenida Nove de Julho, demonstradas no croqui (anexo), incorporam o patrimônio público, se estão oficializadas e se possuem denominação.*

*Solicitação esta, decorrente a exigência do Regimento Interno desta Casa de Leis, que todos os projetos para denominação, sejam acompanhados com todas as informações necessárias.*

*No aguardo da informação solicitada, despeço-me reiterando protesto de consideração e apreço.*



*Ana Tonelli*  
Atenciosamente,

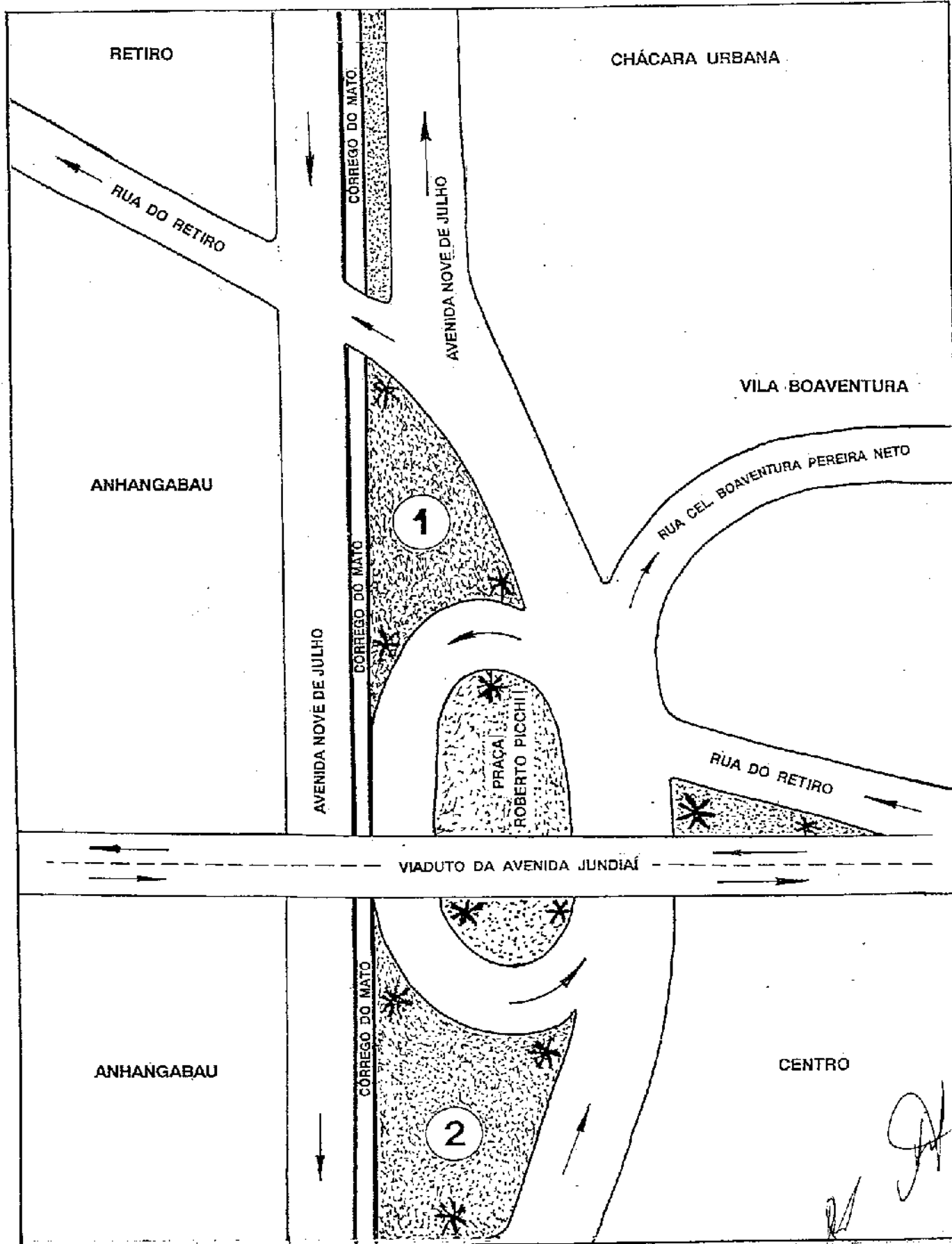
ANA TONELLI  
Presidente

*Ana Tonelli*

# CROQUI DE LOCALIZAÇÃO

PROJETO DE LEI - DENOMINAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA  
- AVENIDA NOVE DE JULHO -

AUTORIA: VEREADORA **ANA TONELLI**



SEM ESCALA

OF. GP/SMAP n.º 018/2007

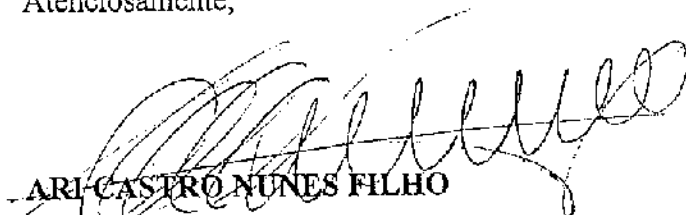
Jundiaí, 05 de fevereiro de 2007.

**Excelentíssima Senhora:**

Em atenção ao que consta do Ofício AVT n.º 10.06.06, vimos, pelo presente, após consultados os órgãos técnicos, informar a V. Exa. que as áreas 1 e 2 demonstradas no croqui anexo ao mesmo, localizadas na Avenida Nove de Julho, integram o patrimônio público municipal e não possuem denominação.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

  
**ARI CASTRO NUNES FILHO**  
Secretário Municipal de Assuntos Parlamentares

À  
Exma. Sra.  
**ANA VICENTINA TONELLI**  
Vereadora da Câmara Municipal de Jundiaí

Nesta

cs.2





**COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

**PROCESSO Nº 49.941**

PROJETO DE LEI Nº 9.799, da Vereadora **ANA TONELLI**, que denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" área pública da Avenida Nove de Julho, em Vila São Jorge.

**PARECER Nº 783**

Trata-se de análise do projeto de lei de autoria da Vereadora Ana Tonelli, que denomina "Praça Jornalista Wilson Martins" a área pública "1" localizada na Avenida Nove de Julho, ao lado da Praça Roberto Picchi, em Vila São Jorge, conforme planta de fls. 4.

Consoante demonstra a documentação inserta nos autos, em especial o expediente do Executivo de fls. 16, trata-se de área que integra o patrimônio público municipal e não foi objeto de denominação anterior, estando, pois, o projeto em consonância com a lei. Face à constatação, subscrevemos a proposta em seus termos, assim como os argumentos constantes na justificativa e informações biográficas que instruem os autos.

Quanto ao mérito, este é inquestionável, e nesse sentido votamos pela acolhida Plenária do presente projeto.

Parecer favorável.

APROVADO  
07/10/2007

Sala das Comissões, 03.08.2007.

  
GERSON HENRIQUE SARTORI

  
MARCELO ROBERTO GASTALDO

  
ADILSON RODRIGUES ROSA  
Presidente e Relator

  
JOSE GALVÃO BRAGA CAMPOS

  
SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA



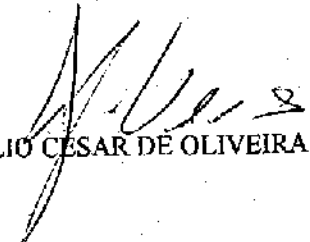
REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 01236

PREFERÊNCIA para apreciação dos projetos de lei de denominação (9.799/07, 9.873/07 e 9.876/07)



REQUEIRO à Mesa, na forma facultada pelo Regimento Interno, sob apreciação do soberano Plenário, PREFERÊNCIA para apreciação dos projetos de lei de denominação (9.799/07, 9.873/07 e 9.876/07)

Sala das Sessões, 13/11/2007

  
JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA



Proc. 49.941

PUBLICAÇÃO	Rubrica
20/11/07	Cis

Autógrafo

**PROJETO DE LEI Nº. 9.799**

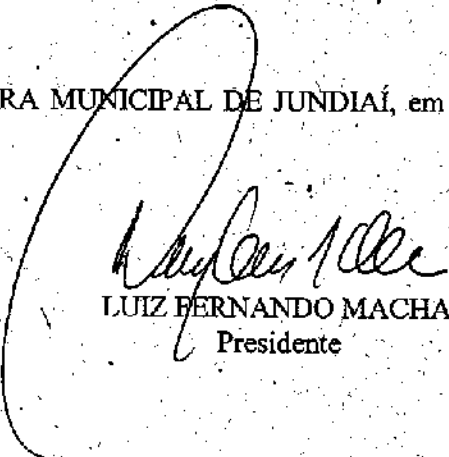
Denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" área pública da Avenida Nove de Julho, em Vila São Jorge.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, faz saber que em 13 de novembro de 2007 o Plenário aprovou:

Art. 1º. É denominada "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública "1" localizada na Avenida Nove de Julho, ao lado da Praça Roberto Picchi, em Vila São Jorge, conforme assinalado no croqui integrante desta lei.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em treze de novembro de dois mil e sete (13/11/2007).

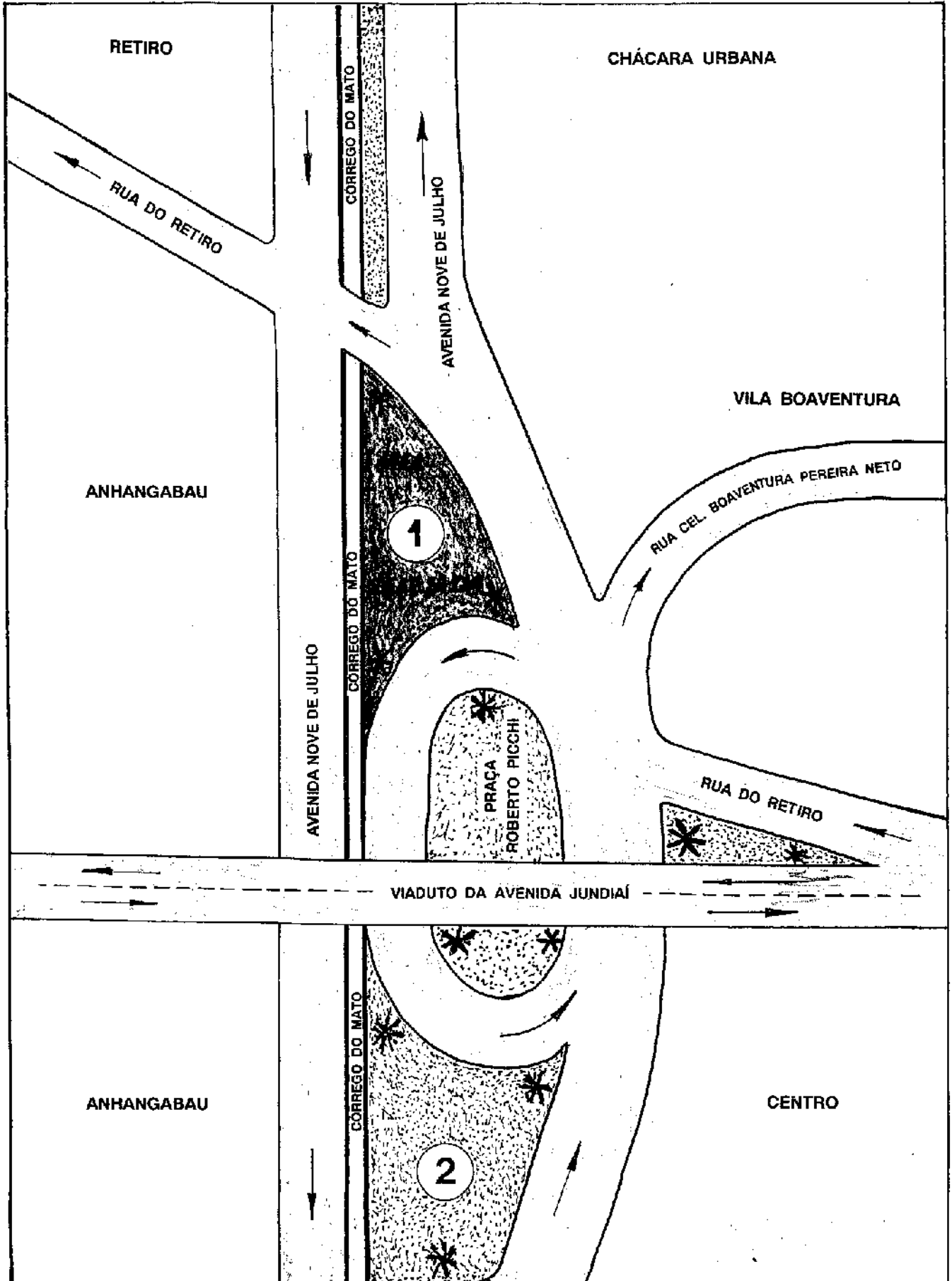
  
LUIZ FERNANDO MACHADO  
Presidente

# CROQUI DE LOCALIZAÇÃO

PROJETO DE LEI - DENOMINAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA  
- AVENIDA NOVE DE JULHO -

AUTORIA: VEREADORA **ANA TONELLI**

fls. 20  
proc. 1994  
Cus



SEM ESCALA



Of. PR/DL 887/2007  
proc. 49.941

Em 13 de novembro de 2007

Exm.º Sr.  
ARY FOSSEN  
DD. Prefeito Municipal  
JUNDIAÍ

Para conhecimento e adoção das providências julgadas cabíveis, a V. Ex<sup>a</sup>. encaminho, em duas vias, o **AUTÓGRAFO** referente ao **PROJETO DE LEI N.º 9.799**, aprovado na Sessão Ordinária ocorrida na presente data.

Sem mais, apresento protestos de estima e consideração.

  
LUIZ FERNANDO MACHADO  
Presidente



PROJETO DE LEI Nº. 9.799

PROCESSO Nº. 49.941

OFÍCIO PR/DL Nº. 887/2007

**RECIBO DE AUTÓGRAFO**

DATA DE ENTREGA NA PREFEITURA:

14, 11, 07

ASSINATURAS:

EXPEDIDOR:

Antônio

RECEBEDOR:

Christiane

**PRAZO PARA SANÇÃO/VETO**

(15 dias úteis - LOJ, art. 52)

PRAZO VENCÍVEL em:

07, 12, 07

Alleança

Diretora Legislativa



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**

**EXPEDIENTE**

fls. 23  
proc. 49941  
Cris

**OF. G.P.L. nº 520/2007**

**Processo nº 26.363-5/2007**

**Jundiaí, 06 de dezembro de 2007.**


**Excelentíssimo Senhor Presidente:**

Junte-se.  
RESIDENTE  
11/12/2007

Encaminhamos a V.Exa., cópia da Lei nº 6.975, objeto do Projeto de Lei nº 9.799, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

  
**ARY FOSSEN**  
Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

**Vereador LUIZ FERNANDO ARANTES MACHADO**

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

NESTA

scc.1



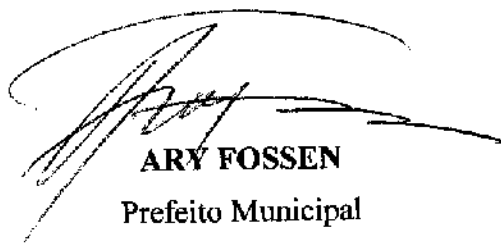
**LEI N.º 6.975, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2007**

Denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" área pública da Avenida Nove de Julho, em Vila São Jorge.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 13 de novembro de 2007, **PROMULGA** a seguinte Lei:

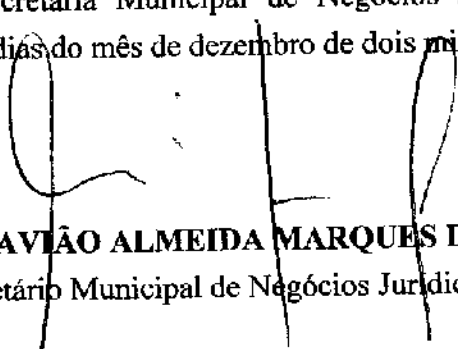
**Art. 1º** - É denominada "*Praça Jornalista WILSON MARTINS*" a área pública "1" localizada na Avenida Nove de Julho, ao lado da Praça Roberto Picchi, em Vila São Jorge, conforme assinalado no croqui integrante desta lei.

**Art. 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



**ARY FOSSEN**  
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e sete.



**AMAURI GAVIÃO ALMEIDA MARQUES DA SILVA**  
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

sec1

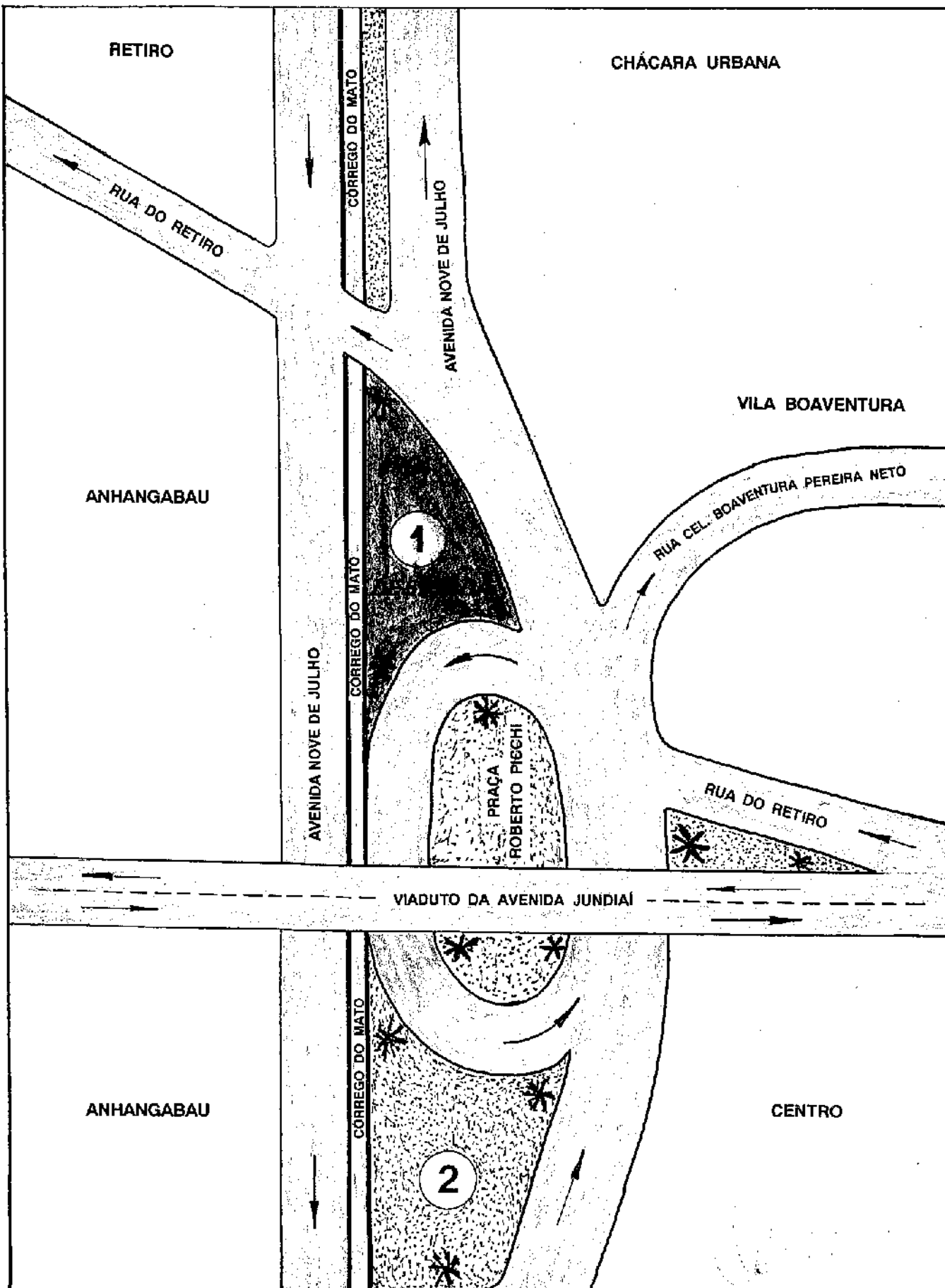


# CROQUI DE LOCALIZAÇÃO

PROJETO DE LEI - DENOMINAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA  
- AVENIDA NOVE DE JULHO -

AUTORIA: VEREADORA **ANA TONELLI**

lto.	25
proc.	49948
	65





IOM DE 11/12/2007

LEI N.º 6.975, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2007

Denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" área pública da Avenida Nove de Julho, em Vila São Jorge.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 13 de novembro de 2007, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - É denominada "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública "1" localizada na Avenida Nove de Julho, ao lado da Praça Roberto Picchi, em Vila São Jorge, conforme assinalado no croqui integrante desta lei.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ARY FOSSEN  
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e sete.

AMAURI GAVIÃO ALMEIDA MARQUES DA SILVA  
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos